

ASPARGO REAL



Existem dezenas de plantas diferentes no gênero *Asparagus*, a grande maioria nativa da África e algumas muitas cultivadas para fins ornamentais, uma vez que graças ao seu pequeno porte herbáceo e aspecto peculiar de suas várias folhinhas pontudas, são muito bons para formar [arbustos](#) quando envasados, ou cobrir pequenas áreas verticais como [trepadeiras](#) em jardins, se assim forem cultivados.

A planta também produz pequenas flores, mas que não são muito importantes para a decoração, uma vez que não chamam muita atenção. Após a época de floração, vêm a frutificação, com a produção de frutinhas vermelhas que possuem um aspecto muito chamativo, porém não são comestíveis, motivo este que deve-se ter um bom planejamento antes de plantar plantas deste gênero, uma vez que podem ser um grande problema na presença de crianças pequenas.

Cultivo

Onde e Como Plantar

O sol direto no Brasil é muito forte para estas plantas e poderá queimar seus ramos, devido a isto, embora seja aconselhável plantar os aspargos em local claro e quente, deve ser feito à meia sombra, de forma que a planta fique protegida do sol direto nas horas mais quentes do dia. Como já citado, este pequeno arbusto possui frutos chamativos e não comestíveis, logo na escolha do local do plantio devemos estar atentos à acessibilidade por crianças e animais.

O plantio deve ser feito em solo devidamente enriquecido com matéria orgânica para que tenha uma quantidade suficiente, mas não exagerada, de nutrientes. A muda pode ser obtida tanto através de divisão de uma planta adulta quanto através do semeamento no solo, caso não seja o caso da utilização de semente, após a preparação da muda, basta movê-la para uma cova pouco maior que seu torrão e completar com o solo preparado.

Como Cuidar

Devemos fazer regas moderadas, porém com frequência suficiente para não deixar o solo secar, principalmente no calor do verão. Em geral esta planta cresce bem sem muitas intervenções, o que pode se tornar até mesmo um problema caso seu espaço for limitado, mas nada que algumas podas de formação não resolva. O período ideal para adubação é logo depois do término do inverno, mas lembre-se de sempre seguir as instruções do produto que for aplicar, pois exageros nunca são bons para a planta.

BUXINHO



O apelido deste arbusto é escrito com a letra “x” pois é uma abreviação de seu nome científico, *Buxus sempervirens*, embora algumas pessoas também chamem essa planta de Buxo, Bucho e Buchinho. Originário da China, esse arbusto é muito cultivado graças a sua flexibilidade quanto ao seu formato, podendo ser podado de uma infinidade de formas diferentes.

Com uma altura máxima que chega a cinco metros, porém podendo ser mantido em estaturas muito menores, essa planta cresce bem a pleno sol e apresenta uma enorme densidade de pequenas folhas verde escuras que lhe dão uma aparência compacta, o que auxilia ainda mais seu esculpimento. Podemos utilizá-lo tanto em cercas vivas quanto para a criação de formas diversas que podem chegar a se tornar verdadeiras obras de arte.

Cultivo

Onde e Como Plantar

Essa planta é bem flexível, podendo ser criada tanto em vasos dentro de casa, o que é bastante feito por pessoas que fazem dela [bonsais](#), quanto fora de casa, compondo cercas vivas. É importante lembrar que em locais onde incidem mais sol existe uma tendência maior de nascer folhas, se o buxinho ficar em local que não pega sol em sua base, é possível que ela fique mais “pelada” que o resto da planta, piorando sua imagem.

Tipo de Solo

Essa planta apresenta uma grande densidade de folhas, que necessitam de uma grande quantidade de nitrogênio para crescerem bem, por isso é aconselhável após escolher o local de plantio de seu buxus que faça amplas covas e misture um grande percentual de fertilizante orgânico ao solo. Anualmente adicione mais um pouco para mantê-lo devidamente fértil.

Como cuidar

Embora seja uma planta de metabolismo bem lento, logo que demora muito para mudar sua forma, devemos podar os ponteiros dos ramos com certa frequência para que o buxus mantenha a forma que desejamos.

Não é necessário muito cuidado com o frio nem quantidades muito grandes de água para essa planta se desenvolver bem, porém isso não é motivo para deixá-la esturricada, umedeça o solo sempre que estiver seco, mas sem exageros, geralmente regas em dias intercalados são suficiente.

CHIFRE DE VEADO



O chifre de veado é uma planta pendente, como a samambaia. Ela tem folhinhas um pouco aveludadas e bem flexíveis. Sobre elas, há pontinhos brancos que lembram uma neve ralinha. Se for bem cuidada, pode durar mais de dez anos e chegar a medir um metro e meio. Embora seja uma planta que gosta de sol, deve ficar à sombra, por ser produzida em local frio, pegando somente o sol da manhã, para que não fique torrada. O chifre de veado deve ficar em ambientes internos, com temperaturas entre 20 e 25 graus.

A planta precisa ser regada três vezes por semana. Para a rega, utilize 300ml de água. A adubação do chifre de veado deve ser feita a cada 30 dias, usando o produto NPK 10-10-10

CRÓTONS (*Codiaeum variegatum*)



O Cróton é uma planta arbustiva que tem ganhado destaque na ornamentação de ambientes e jardins em todo o mundo. Pode alcançar de 2 a 3 metros de altura e possui uma folhagem muito atraente, principalmente pela sua coloração intensa e exuberante, com mesclas de vermelho, roxo, rosa, branco, amarelo, verde ou laranja. Existem várias variedades cultivadas, possuindo diferentes cores e formas. Possui flores, mas que não é um grande atrativo. Possui uma seiva branca e tóxica quando ingerida, podendo também causar irritações de pele. São muito utilizados como planta isolada, ou como cercas-vivas. Mas cuidado nas podas, para que suas folhas não fiquem cortadas ao meio. É também utilizada na decoração de ambientes internos, apesar de não suportar bem o ar-

condicionado. Devido à toxidez da seiva, evite deixar a planta em locais com grande movimentação de crianças.

Cuidados: Os crótons precisam de muita luz para crescer bem e manter a coloração exuberante, então deixar em ambientes internos não é uma boa opção. De preferência, mantenha com o máximo de luz direta quanto possível. Em ambientes escuros, suas folhas ficam feias e podem cair, deixando a planta muito estressada. A planta prefere locais com altas temperaturas, e não tolera bem o frio e as geadas. Alta umidade do ar é também essencial (acima de 65%). Agrupando-se as plantas você pode aumentar consideravelmente a umidade relativa do ar do local. Mantenha o solo sempre úmido, mas não encharcado. Nunca deixe a terra secar por completo, regando sempre que a terra começar a secar. Quando plantado em vasos, lave as folhas de vez em quando, para deixar as folhas mais bonitas, livres de poeira e insetos nocivos.

DRACENA TRICOLOR



Nome Científico: *Dracaena marginata*

Origem: África

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno Esta dracena é excelente para interiores, e deve ser colocada em ambientes com boa iluminação, além de vasos grandes, que permitam seu desenvolvimento saudável. Seus ramos podem ser tutorados para que fiquem

retorcidos, de efeito mais escultural. A manutenção restringe-se à remoção das folhas baixas e velhas, e adubações anuais, além das regas semanais. No paisagismo, destaca-se plantada isolada ou em grupos, em jardins contemporâneos, tropicais e de pedras. O crescimento da planta é de lento a moderado.

Devem ser cultivadas sob sol pleno ou sombra parcial, em solo fértil, leve e enriquecido com matéria orgânica, com irrigações periódicas. Planta tipicamente tropical, não tolera o frio ou ventos fortes.

LÍRIO DA PAZ



Planta de fácil cultivo, o lírio da paz, com nome científico *Spathiphyllum wallisii*, possui uma beleza singular, capaz de alegrar qualquer ambiente. Natural da região equatorial na América do Sul, também é conhecida como “bandeira branca” ou espatifilo.

De porte pequeno, pode chegar a atingir no máximo cinquenta centímetros, e é a escolha certa para quem deseja uma planta com florada abundante. Suas flores abrem nas épocas mais quentes do ano, com cores claras e frequentemente branca, sendo relacionadas à um símbolo da paz.

Uma curiosidade desta planta é que, o que muitos acreditam ser sua flor é na realidade uma bráctea, folha que acompanha a flor, com a intenção de destacá-la, enquanto sua verdadeira flor possui o formato de espiga, alongado.

Outro destaque desta planta são suas longas folhas, de coloração verde escura e aparência brilhosa, que dá ainda mais charme. Pode ser cultivada em vasos ou junto a muros, e é uma boa opção para ser decorar ambientes internos ou externos.

Como plantar o lírio da paz

Para fazer o plantio do lírio da paz, é necessário adicionar areia grossa no fundo de um vaso e, por cima, acrescentar o adubo orgânico e o humos, se desejar. Então, basta posicionar a planta no meio do vaso, e completá-lo com terra. No caso de plantar diretamente no solo, é importante possuir um substrato rico em compostos orgânicos para o sucesso do plantio.

O momento ideal para plantar, ou mesmo transplantar um lírio da paz para outro local, é no período de dormência de sua florada, ou seja, em épocas de temperaturas mais baixas,

como o outono e inverno. Em cerca de um mês já será possível visualizar novas folhas verdes e brotos de sua floração.

Planta adaptada a locais com temperaturas mais quentes, gosta de calor e umidade para manter-se saudável e bela. Apesar disso, não suporta incidência direta do Sol, podendo ter suas folhas queimadas. Sendo assim, deve ser posicionada em locais de meia-sombra, como ambientes internos ou área externa, desde que fique à sombra de árvores maiores. A umidade é um requisito para manter o lírio com a aparência impecável, por isso, se cultivado em locais com ar condicionado, é necessário borrifar água em suas folhas diariamente. Seu solo não pode ficar seco, portanto as regas devem ser frequentes, tomando cuidado para não encharcá-lo. O ideal é que se repita o processo de adubamento semestralmente, deixando o solo enriquecido. Esse também é o momento ideal para retirar possíveis folhas secas.

HIBISCOS



O Chá de Hibisco é preparado com partes da planta de hibisco, conhecido pelo seu nome científico fervente *Hibiscus sabdariffa*, especialmente a flor. Este chá é uma bebida muito popular em todo o mundo e muitas vezes usada como um chá medicinal. No entanto, as flores de hibisco têm vários nomes locais e poderia ser chamada pelo seu outro nome bastante comum: Roselle.

O Chá de Hibisco tem cor vermelho rubi e um gosto amargo. Portanto, é também conhecida como o chá de leite e tem um sabor semelhante ao do chá de arando. É amplamente disponível no mercado em todo o mundo e pode ser consumido quente ou frio, dependendo da sua preferência. Este chá é baixo em calorias e sem cafeína. Este artigo discute os vários benefícios do Chá de Hibisco que ajudaria a manter o corpo humano saudável e em forma. Então, confira os 13 benefícios do chá de hibisco para saúde.

Para Pressão Sanguínea: Um relatório da AHA (Associação Americana de Saúde), que foi publicado em novembro de 2008, afirma que o consumo de Chá de Hibisco reduz a pressão arterial em pré-hipertensos e levemente hipertensos adultos. Ele também afirma que 1/3 dos adultos nos Estados Unidos sofrem de pressão arterial elevada, que também é chamada de hipertensão. Outro estudo sugere que o Chá de Hibisco possui propriedades anti-hipertensiva e cardio-protetoras. que pode ser benéfico para pessoas que sofrem de hipertensão e os que estão em alto risco de doenças cardiovasculares cárie.

Para Baixar o Colesterol: O Chá de Hibisco também tem propriedades antioxidantes impressionantes. Ele proporciona a diminuição dos níveis de colesterol LDL (o mau) do corpo, ajudando assim a proteger contra doenças cardíacas e os vasos sanguíneos contra

danos. As propriedades hipoglicemiantes e hiperglicêmicos do Chá de Hibisco pode ser benéfico para aqueles que sofrem de distúrbios de açúcar no sangue, como diabetes. Um estudo realizado em pacientes com Diabetes tipo II sugere que o consumo de Chá de Hibisco reduz o colesterol, triglicérides e colesterol lipoproteína de baixa densidade, o que ajuda a controlar esta doença imprevisível.

Para proteger o fígado: Os estudos sugerem que as propriedades antioxidantes do Chá de Hibisco também podem ajudar no tratamento de doenças do fígado. Os antioxidantes ajudam a proteger o corpo de doenças, porque eles neutralizam os radicais livres presentes em tecidos e células do corpo. Portanto, podemos dizer com confiança que beber Chá de Hibisco pode aumentar sua vida útil para manter uma boa saúde em geral em vários sistemas orgânicos.

Na Prevenção do câncer: O Chá de Hibisco contém ácido protocatecólico que tem propriedades antitumorais e propriedades antioxidantes. Um estudo realizado em Taichung, Taiwan sugere que hibiscos retarda o crescimento de células cancerosas através da indução de apoptose, vulgarmente conhecido como morte celular programada.

Possui propriedades anti-inflamatórias e antibacteriana: O Chá de Hibisco é rico em ácido ascórbico, também conhecido como Vitamina C é um nutriente essencial requerido pelo corpo para impulsionar e estimular a atividade de seu Sistema Imunológico. O chá também é conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias e antibacterianas. Portanto, impede de apanhar o frio e a gripe. O Chá de Hibisco também é utilizado para tratar o desconforto causado por febre, devido ao seu efeito de arrefecimento.

Alívio de cólicas e dores menstruais. Ele ajuda a restaurar o equilíbrio hormonal, bem como, o que pode reduzir outros sintomas da menstruação, como alterações de humor, depressão e excessos.

Possui Propriedades Antidepressivas: O Chá de Hibisco contém vitaminas e minerais como flavonoides, que têm propriedades antidepressivas. O consumo de Chá de Hibisco pode ajudar a acalmar o sistema nervoso, e pode reduzir a ansiedade e depressão, criando uma sensação de relaxamento no corpo e mente.

Para Digestão: Muitas pessoas bebem Chá de Hibisco para melhorar a digestão. Ele aumenta ambos os movimentos urinários e intestinais. Uma vez que tem propriedades diuréticas, ele também é usado para tratar a constipação, o que ajuda você a perder peso e melhorar a saúde do seu sistema gastrointestinal e evitar câncer colorretal.

Para saciar a sede: O Chá de Hibisco também é usado da mesma forma como bebidas esportivas, a fim de saciar a sede. Para este fim, uma forma de chá gelado de hibisco é tipicamente consumida. Muitas pessoas o incluem em sua dieta uma vez que esta variedade de chá tem a capacidade de resfriar o corpo muito rápido. Além disso, é rico em propriedades medicinais, como ser um diurético, o que libera o excesso de líquidos e toxinas do corpo e garante que você vai executar no seu melhor!

Para perda de Peso: O Chá de Hibisco também é benéfico para a perda de peso. Se você consumir alimentos ricos em hidratos de carbono, o que significa que ele contém açúcar e amido, é bem provável que você ganhe peso. No entanto, estudos têm sugerido que o extrato de hibisco reduz a absorção de amido e glicose e pode ajudar na perda de peso. O hibisco inibe a produção de amilase, o que ajuda na absorção de carboidratos e amido, por isso beber chá de hibisco impede que a absorção ocorra. Portanto, Chá de Hibisco é encontrado em muitos produtos da perda de peso.

Chá de Hibisco é Bom no Verão e Inverno: Você pode beber Chá de Hibisco como um chá quente ou gelado. Se você quiser manter-se quente no inverno, prepare-o para beber imediatamente. Leva apenas alguns minutos para fazer. No caso de você não quer tomar o líquido quente, talvez no verão, você tem a opção de beber Chá de Hibisco gelado.

Na Pressão Arterial: Os benefícios do Chá de Hibisco para saúde incluem redução da pressão arterial (propriedade anti-hipertensivo). Portanto, não é recomendado para pessoas que já têm pressão arterial baixa, uma condição chamada de hipotensão. Isso pode causar desmaios, tonturas e podem mesmo danificar o coração ou o cérebro, se ele é consumido por um indivíduo com baixa pressão arterial.

Fonte: Saúde Dica

MANACÁ DE JARDIM



O **Manacá-de-jardim** ou manacá-de-cheiro (*Brunfelsia uniflora*) é uma árvore da família Solanaceae com origem na Mata Atlântica, no Brasil.

É uma árvore de folhas pequenas e permanentes, de crescimento de velocidade média e que pode atingir cerca de 3 metros de altura, com 2 metros de diâmetro da copa arredondada. A floração decorre entre setembro a março e produz flores brancas e lilases. A frutificação é do tipo cápsula. A propagação é por mergulhia e não suporta transplante. O cultivo do manacá é feito através sementes, por estaquia ou – simplesmente – pelo transplante de mudas que surgem das raízes de um exemplar maior.

Para o bom desenvolvimento, o manacá precisa de muito sol. A planta pode ter cultivo isolado ou em grupo, inclusive na forma de renques (as populares cercas-vivas). Quando

em vasos, cuide para que os recipientes sejam profundos e com grande diâmetro para não sufocar as raízes e dar boa sustentação ao arbusto.

Para o plantio, a melhor época é o final do inverno ou início da primavera, em solo rico em matéria orgânica. O substrato farto geralmente é suficiente para suprir os nutrientes pedidos pelo manacá, mas isso não impede a adubação química (adubo com enxofre e potássio).

Todavia, neste caso, é fundamental seguir a recomendação da embalagem do fabricante quando for à preparo da terra virgem. Depois da primeira adubação, repita o processo a cada três meses.

É recomendável regar a planta duas vezes por semana, mas sem encharcar a terra, deixando-o apenas úmido.

HORTÊNSIA



A cor azul apesar de pouco comum entre as plantas é a característica mais marcante da incrível hortênsia (*Hydrangea macrophylla*). Uma planta de rápido e fácil cultivo e por isso muito utilizada para produção comercial. A hortênsia é uma planta rústica e se adapta a diferentes tipos de solos.

Muito utilizada como planta ornamental, ela ganha destaque devido os cachos que possui. Eles enfeitam e embelezam os mais diversos ambientes.

A espécie é bastante cultivada em vasos seja para decoração de varandas ou até mesmo comercialização. Mas ela também ganha espaço em pergolados e outros espaços. Como por exemplo, em canteiros, que são utilizados para embelezar jardins de residências, comércio, praças ou até mesmo parques.

As maiores exigências para o bom desenvolvimento da hortênsia são a disponibilidade de água e temperatura adequada.

Como a hortênsia é originalmente de clima ameno, não se desenvolve bem em climas mais quentes e secos. Mas, devido a técnicas de melhoramento genético, há variedades dela cultivadas em países de clima tropical, temperado e subtropical.

Arbusto semilenhoso, com altura de 1 a 2,5 metros e folhas grandes, brilhantes e coriáceas, a hortênsia tem variação de cores de suas flores influenciada pelo nível de acidez e concentração de alumínio no solo.

Como o solo brasileiro é naturalmente acidificado, o azul é a cor que prevalece na hortênsia plantada e cultivada aqui em nosso país.

Informações de cultivo:

Solo – Solos férteis, bem irrigados, com boa drenagem e muita matéria orgânica

Clima – Subtropical, tropical e temperado

Área mínima – Pode ser plantada naturalmente em vaso

Colheita – De 7 a 8 meses após o plantio

O ideal para iniciar o cultivo de hortênsias é adquirir mudas já prontas, através de viveiros, floriculturas, lojas de jardinagem ou através daquela amiga que as cultiva e sempre troca mudinhas com você. Essas mudas já são formadas e preparadas para o plantio.

Embora a hortênsia aceite os mais variados tipos de solos, alguns precisam de um tratamento adequado, como aporte de adubos, composto orgânico e irrigação.

O desenvolvimento ideal se dá em solos férteis, bem irrigados mas com boa drenagem e dotado de elevado nível de matéria orgânica.

Como dito anteriormente, a planta se adapta bem em locais com temperaturas amenas, mas também pode ser mantida sob estufas com irrigação.

Devido ao calor dessas estufas, é preciso prestar mais atenção nas regas, que deverão ser mais frequentes para favorecer as condições climáticas ideais para o bom desenvolvimento das plantas.

Para o crescimento das plantas você precisará de um lugar que receba luz solar pela manhã e sombra parcial de tarde.

É importante saber que as podas deverão ser feitas apenas quando necessário. As plantas jovens não precisam de podas e caso você as faça, sua planta poderá não produzir flores para a próxima primavera.

No entanto, se suas hortênsias já estiverem adultas e muito grandes, certifique-se de podá-las no período correto do ano de acordo com a variedade que você cultiva.

MUSSAENDA



Dentre os arbustos que se tem disponíveis pelo mundo afora, o mais impressionante é o conhecido como Mussaenda. A espécie não é daquelas que contém apenas folhas verdes, brilhantes, atraentes e ornamentais. O arbusto contém as flores mais belas que qualquer jardineiro poderia querer em seu quintal, especialmente quando assunto é enfeitá-lo. É por isso que ela é bastante conhecida como Mussaenda-Rosa e é delas que este artigo vai tratar. Uma planta bastante ornamental, cujas flores chamam mais a atenção do que o seu próprio design. Confira aqui como cultivá-la, quais são as suas principais características e da onde ela veio.

Informações Gerais

A Mussaenda possui um nome científico bastante peculiar, dado a ela há alguns anos atrás, no momento de sua descoberta. Conhecida no meio científico como *Mussaenda alicia*, a planta é um verdadeiro arbusto, considerado como semi-lenhoso e visto pelos populares com diferentes títulos. São eles: *Mussaenda-rosa*, *Mussaenda-arbustiva* e *Mussaenda-rosa-arbustiva*. Está incluída na família **Rubiaceae**, onde as flores de todas as espécie presentes nela impressionam o mais veterano dos profissionais da área. Com o tempo, a planta foi colocada em algumas categorias. São elas: **Arbustos** e **Arbustos Tropicais**. Por estar dentro da categoria de arbusto tropical, a espécie tolera climas de cultivo que variam do equatorial até o tropical e subtropical, tudo por causa das suas primeiras origens. Até hoje, a Mussaenda pode ser encontrada na Ásia e na África onde os primeiros vestígios da planta foram encontrados. Se cultivada da forma correta para atingir a altura máxima de 3 metros, obedecendo ao esquema de podas que a transformam em algo totalmente geométrico, avolumando as suas belas flores e folhas transversais. Para tal, deve ser cultivada em condições de sol pleno e possui ciclo de vida perene.

Descrição

O arbusto conhecido como *Mussaenda-rosa* é bastante vigoroso, com flores e folhas chamativas e considerado semi-lenhoso pelos botânicos. Não tolera muito o frio e é própria de regiões tropicais, já que para o seu desenvolvimento sadio, a área deve estar coberta por muito sol e calor. Produz muitas flores ao longo do ano, mesmo que as mesmas tenha tamanhos muito variados. Geralmente estas flores são extremamente pequenas, mas com grande perfume e coloração exuberante que mescla tons de branco com rosa claro. As sépalas podem ser muitas das vezes amareladas, com colorações em salmão por todas as pétalas das flores em determinadas variações da espécie. Mesmo a cor da flor sendo extremamente atraente, as inflorescências são bastante discretas quando desabrocham e vão se tornando maiores conforme o bom cultivo de cada uma.

Ornamentação e Ambientes Externos

A Mussaenda é muito recomendada para ambientes externos, sendo plantada em grandes vasos ou formando pequenos renques e usando como suportes muros e cercas. Além disso, a espécie é amplamente recomendada como ornamental, criada para enfeitar asfaltos, praças, quintais pequenos ou grandes e uma grande variedade de locais públicos

como praças e parques. Na Europa, a espécie foi adotada como uma boa forma de atrair alguns animais polinizadores como borboletas que se sentem atraída pelo perfume da espécie. No continente, o arbusto é muito usado em alguns canteiros e varandas grandes, sendo vistas em muitos locais públicos pelos países afora.

Como cultivar?

Pode ser colocada em vasos, sendo cultivada de forma isolada com mesclada com outras espécies da mesma família, incluindo arbustos grande sou pequenos. Pode servir para formar pequenos renques e marcar caminhos. No jardim, seu porte mínimo pode ser de até 2 metros de altura, o que os profissionais já consideram como grande. Em determinadas variações, a espécie pode atingir um pouco mais do que a sua altura máxima de três metros. Em cativeiros fertilizados e com muita adubação periódica, o arbusto pode se desenvolver bem e crescer até um pouco mais do que o normal. Suas flores podem aparecer da primavera até o verão, deixando o jardim bastante florido durante muito tempo. Porém, quando colocada em locais muito frios, a espécie morre e não produz mais inflorescências. Isso caracteriza a espécie como uma verdadeira intolerante a baixas temperaturas, sendo o seu cultivo recomendado para regiões de trópico.

Formas de plantio

A Mussaenda possui baixa manutenção e não exige muito das suas etapas de plantio. A condição básica para começar a plantar a espécie é ter sol pleno sob toda a área de cultivo.

Para começar a plantar a espécie, preste bem atenção na variação da muda.

Dependendo da variação, ela poderá receber mais ou menos matéria orgânica por parte do jardineiro. Algumas mudas do arbustos não toleram tanto ao sol assim e nem ao calor exacerbado. Porém, é muito importante que o sol esteja incidindo praticamente o dia inteiro sobre os primeiros meses de cultivo da espécie.

Irrigue bem o solo antes de plantar e abra uma cova no chão para colocar a muda. Depois de colocar, verifique se a terra está bem drenada para depois colocar o adubo ideal sobre as raízes da muda.

Mantenha o solo sempre úmido, mas evite os encharcamento, especialmente no verão. As regas no inverno deverão ser mais espaçadas entre si. Lembre-se de prestar bastante atenção ao clima de cultivo para usar as regas periodicamente sem maiores problemas.

SAMAMBAIAS



CHORONA

RENDA PORTUGUESA

AMERICANA



AMAZONAS

AMAZONAS LISA

SAMAMBAIAÇÚ

Na natureza, as samambaias são geralmente encontradas próximas de riachos e cachoeiras. Sabe por quê? Essa planta adora ambientes úmidos e precisa ser regada sempre que a terra do vaso estiver seca. Outra coisa que você deve fazer pela sua samambaia é borrifar água em suas folhas, especialmente em dias muito secos. Ela retribui o carinho mantendo-se sempre verde e viçosa.

Crie um relacionamento íntimo com a sua samambaia. Ela exigirá isso de você. Além das regas frequentes, é necessário adubar uma vez por mês a samambaia. Existem à venda adubos prontos desenvolvidos especialmente para esse tipo de planta. Porém, você mesmo pode fazer o adubo misturando partes iguais de casca de ovo moída, farinha de osso e torta de mamona. Espalhe uma colher dessa mistura no vaso. Vale ressaltar que a adubação só deve ser feita após seis meses do plantio.

Outra informação importante: as samambaias não gostam de luz solar direta. Por isso, deixe-a em um lugar da casa iluminado, mas que não bata sol. Os raios solares podem queimar a planta. Proteja-a do frio também, a samambaia é uma planta tropical acostumada a temperaturas mais elevadas.

Habitue-se a observar se a planta está com galhos ou folhas secas e doentes. Caso perceba um amarelado ou as pontas das folhas queimadas, retire-as. As samambaias também costumam ser atacadas por pragas como ácaros, cochonilhas e lagartas.

Verifique regularmente se há presença desses insetos, especialmente se as folhas estiverem caindo, amareladas ou faltando pedaços. Nesse caso, o mais indicado é retirar

as pragas uma a uma, nem pense em usar pesticidas na samambaia. Um preparado de folhas de fumo pode ajudar a combater e proteger a planta de pulgões e ácaros. E, depois de tantos cuidados, é inevitável que sua samambaia cresça e se desenvolva. Portanto, quando perceber que o vaso está pequeno para ela, transplante-a para um maior. Isso geralmente acontece a cada dois ou três anos.

Como plantar uma samambaia

Aprenda a seguir o passo a passo para plantar a samambaia adequadamente.

Escolha o vaso certo

O vaso mais recomendado para as samambaias são aqueles que não retiram a umidade das raízes. Antigamente, os mais utilizados eram os de xaxim, mas eles foram proibidos com o eminente risco de extinção da planta (que também é uma samambaia). Em alternativa ao xaxim, surgiram os vasos de fibra de coco. Mas você também pode utilizar vasos de cerâmica, contudo, é importante impermeabilizar o vaso por dentro para que ele não absorva a água da planta.

Prepare a terra

Como as samambaias gostam muito de umidade, a dica é utilizar um condicionador de solo do tipo “Classe A”, além de orgânico, esse produto retém muito água, favorecendo o cultivo da planta.

Hora de plantar

Primeiramente faça a drenagem do vaso colocando uma camada de aproximadamente cinco centímetros de pedriscos, seixos, argila expandida ou carvão. Em seguida, complete o vaso com o condicionador de solo até próximo à borda. Faça um buraco do tamanho aproximado do torrão das raízes da samambaia. Plante a muda, apertando em volta para que ela fique bem firme no vaso. Após o plantio, não se esqueça de regar o vaso e, caso seja necessário, complete com mais um pouco de condicionador de solo. Confira agora uma seleção de diferentes espécies de samambaias decorando ambientes. Você vai se apaixonar:

Samambaia chorona

Conhecida também como samambaia de metro ou polipódio, é a espécie mais popular e pode ser cultivada em diversas regiões do Brasil. Por ser muito bonita, as folhas dessa planta também são usadas para fazer buquês e arranjos decorativos. É muito comum vê-la em canteiros de jardim ou plantadas nas copas das árvores.

Renda-portuguesa (Davallia fejeensis)

Davalliaceae

Samambaia originária das Ilhas Fiji e Austrália.

Herbácea com longos rizomas marrons e fel-pudos. Folhas compostas, deltoides, com aspecto muito interessante devido às suas sub-divisões e recortes, elas amarelam e caem no inverno. Há 2 variedades: a plumosa e a robusta. Planta muito ornamental.

Samambaia Americana

Presente em praticamente todos os continentes do planeta, a samambaia americana é aquela mais tradicional e encontrada com mais frequência na decoração de casas. Suas folhas são estreitas, porém a planta é muito volumosa, especialmente as mais velhas. Os cuidados são os mesmos dos citados acima.

Samambaia Amazonia (Phlebodium aureum)

Samambaia de grande porte e de folhas muito ornamentais. Epífita ou terrestre. Frondes longas e grandes. Rizoma grosso e lanoso, com escamas douradas. Soros orbiculares, castanho-avermelhados, dispostos em linhas.

Samambaia-açu (Alsophila setosa)

Pteridófita arborecente. Conhecidas por "xaxins" ou "samambaiacus", representam alvo de exploração extrativista. Apresentam alto efeito decorativo. Podem formar popu-

lações densas em regiões montanhosas, ou podem ocorrer dispersas no interior de formações florestais ou em habitats mais abertos.